

Mensagem 332

Londres, 26 de Fevereiro de 2017

Processos Guru e discíplico

Durante uma sessão de perguntas e respostas, no recente retiro no Reino Unido em Londres, um kriyaban perguntou a Shibenduji se podia discorrer um pouco acerca dos processos guru e discíplico.

Uma bonita analogia foi apresentada para explicar o fenómeno.

Um guru pode ser compreendido como uma lâmpada constituída por três componentes; um é o recipiente, outro é o óleo e o terceiro é o pavio. O recipiente é compaixão, o óleo é omnisciência/omnipresença e o pavio é a sabedoria. O pavio está aceso com a Chama (energia do entendimento ou Chaitanya).

Um discípulo também é uma lâmpada constituída pelos mesmos três componentes, mas não há chama, porque a energia do entendimento não aconteceu.

Através dos processos guru e discíplico, pode ocorrer uma fusão entre o guru e o discípulo, que permite que a chama seja partilhada – o pavio do discípulo pode então deste modo ser acendido através do contacto com a chama do guru. Uma profunda percepção interior Divina pode ser partilhada sem absolutamente nenhuma interferência da parte da “condição-eu”.